



Carcaças como mediadores de alterações na dinâmica das comunidades de invertebrados.

Instituto de ciências biológicas e da saúde Universidade Federal de Viçosa campus Rio Paranaíba

Oliveira, D.F.P; Zilio, F.
davi.pimenta@ufv.br; felipe.zilio@ufv.br

Palavras-chave:

Palavras-chave: necrófagos; cerrado; diversidade
Ciências Biológicas; Ecologia; Pesquisa

Introdução

Carcaças como fonte de recurso são importantes mantenedores de biodiversidade, representando grande impacto para a relações ecológicas das comunidades de invertebrados. Este recurso atrai quatro grupos funcionais de invertebrados: 1) necrófagos; 2) predadores ou parasitas de necrófagos; 3) onívoros e; 4) espécies que utilizam a carcaça como habitat, de modo que sua influência sobre as relações ecológicas é bidirecional (top-down e bottom-up). Em nosso trabalho demos destaque para quatro táxons que representam tais grupos, sendo eles formicidae, coleoptera, aranae e díptera, utilizando carcaças de *Rattus norvegicus* cedidos de outro projeto de pesquisa certificado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFV) com protocolos e métodos em acordo com legislação vigente no Brasil.

Objetivos

Temos como objetivo realizar uma análise das mudanças temporais de alterações em comunidades de invertebrados necrófagos em função da presença de carcaças no Cerrado.

Material e Métodos



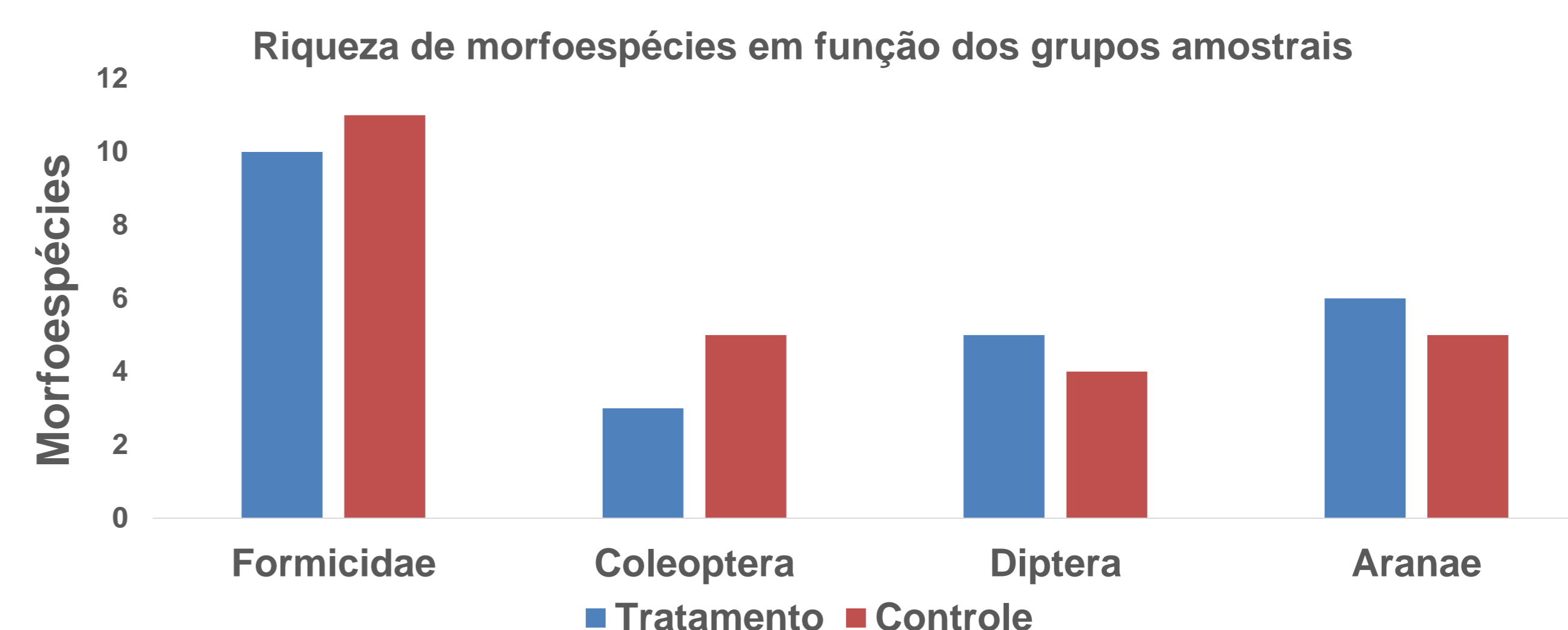
Armadilhas de queda, instaladas em 20 pontos amostrais (Cerrado *stricto sensu*). Tratamento acima, com a presença de uma carcaça de roedor, e controle abaixo.

As armadilhas permaneceram abertas por 24h, sendo realizada uma coleta prévia a colocação da carcaça e uma após a decomposição completa, junto as 5 coletas correspondentes aos estágios de decomposição descritos na literatura foram realizadas ao todo 7 coletas por campanha.

Apoio Financeiro

Instituição Financiadora: PIBIC/CNPq

Resultados e Discussão



O gráfico acima demonstra a riqueza de morfoespécies para tratamento e controle, não há representação de riqueza das espécies coletadas pois o projeto encontra-se em andamento e os dados ainda são preliminares.

Conclusões

O estudo encontra-se em continuidade e dos 560 lotes coletados classificamos, até o momento, os dados preliminares demonstram uma discrepância entre os grupos amostrais, sendo o tratamento o grupo com o maior número de indivíduos coletados, apesar da diferença entre o número de morfoespécies.

Bibliografia

- BARTON, P. S. et al. Species Traits Predict Assemblage Dynamics at Ephemeral Resource Patches Created by Carrion. PLoS ONE, v. 8, n. 1, p. e53961, 11 jan. 2013a.
- BARTON, P. S. et al. The role of carrion in maintaining biodiversity and ecological processes in terrestrial ecosystems. Oecologia, v. 171, n. 4, p. 761-772, abr. 2013b.
- BARTON, P. S.; EVANS, M. J. Insect biodiversity meets ecosystem function: differential effects of habitat and insects on carrion decomposition: Insects and carrion decomposition. Ecological Entomology, v. 42, n. 3, p. 364-374, jun. 2017.
- FENOGLIO, S. et al. Mass loss and macroinvertebrate colonisation of fish carcasses in riffles and pools of a NW Italian stream. Hydrobiologia, v. 532, n. 1-3, p. 111-122, jan. 2005.
- FENOGLIO, S.; MERRITT, R. W.; CUMMINS, K. W. Why do no specialized necrophagous species exist among aquatic insects? Freshwater Science, v. 33, n. 3, p. 711-715, set. 2014.
- PAVARAJ, M. et al. Diversity of forensic insects in a rodent carcass. International Journal of Entomology Research, p. 4, [s.d.].

Agradecimentos

A Sra. Ana Rosa, por permitir a condução dos experimentos em sua propriedade, onde se localiza a RPPN Cachoeira do Campo.